

Técnica de higiene brônquica em pacientes com fibrose cística

Thainá Gomes Vieira Carvalho¹, Joyce Mothé de Souza¹, Elisa Haddad Pessanha Rangel¹, Caio Gomes Muniz¹, Julia Maria Maia de Azevedo¹, Luciano Chicayban^{1,2}

(1) Curso de Fisioterapia dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ; (2) Laboratório de Fisioterapia em Pesquisa Pneumofuncional e Intensiva (LAPEFIPI) dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ

A Fibrose Cística é caracterizada pelo excesso de secreções pulmonares que causam infecções respiratórias de repetição, com conseqüente deterioração das trocas gasosas. As técnicas de higiene brônquica tem o objetivo de mobilizar secreções das vias aéreas periféricas para que possam ser eliminadas pela tosse ou aspiração traqueal. **OBJETIVO:** identificar os efeitos das diferentes técnicas de higiene brônquica na melhora da função pulmonar em pacientes com Fibrose Cística. Por meio de uma revisão sistemática da literatura, foram selecionados ensaios clínicos randomizados (ECR`s) publicados entre 2007 e 2021, de acordo com a maior pontuação no score PEDro. A busca envolveu as bases de dados PEDro e PubMed, através dos seguintes unitermos: bronchial hygiene. Foram incluídos seis ECR`s. Um estudo realizou as técnicas durante a anestesia e observaram aumento da resistência e redução da complacência. Com relação ao VEF1, 3 ECR`s com pacientes hospitalizados apresentaram melhora da função pulmonar, independente da técnica utilizada. Em pacientes ambulatoriais, não houve melhora. Com relação ao peso da secreção, a máquina de tosse produziu mais secreção do que drenagem autógena, bem como queda na saturação após o teste de caminhada de 2 min, e aumentou o VEF1. As técnicas de higiene brônquica em pacientes com fibrose cística têm demonstrado eficácia na remoção do muco, com conseqüente melhora na função pulmonar e aptidão aeróbica.

Palavra- chave: Higiene brônquica

Apoio: ISECENSA.